# TEC0001 – Teoria da Computação Aula 10 Complexidade de Tempo

Karina Girardi Roggia karina.roggia@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação Centro de Ciências Tecnológicas Universidade do Estado de Santa Catarina

2017

# Máquina 1

#### $M_1 =$ Sobre a entrada w:

- Faça uma varredura na fita e rejeite se for encontrado algum 0
   à direita de algum 1.
- 2 Repita se existem ambos, 0s e 1s, na fita:
- Faça uma varredura na fita, cortando um único 0 e um único 1.
- Se ainda permanecerem 0s após todos os 1s tiverem sido cortados ou se ainda permanecerem 1s após todos os 0s tiverem sido cortados, rejeite. Caso contrário, se não houver 0s nem 1s sobre a fita, aceite.

Karina G. Roggia 2017 TEC0001 - Aula10 2 / 1

## Máquina 2

#### $M_2 =$ Sobre a entrada w:

- Faça uma varredura na fita e rejeite se for encontrado algum 0
   à direita de algum 1.
- 2 Repita se existem ambos, 0s e 1s, na fita:
- Faça uma varredura na fita, verificando se o número total de 0s e 1s remanescentes é par ou ímpar. Se for ímpar, rejeite.
- Faça uma varredura novamente na fita, cortando alternadamente um 0 sim e outro não começando com o primeiro 0, e, então cortando alternadamente um 1 sim e outro não começando com o primeiro 1.
- **6** Se nenhum 0 e nenhum 1 permanecerem na fita, *aceite*. Caso contrário, *rejeite*.

Karina G. Roggia 2017 TEC0001 - Aula10 3 / 1

# Máquina 3

#### $M_3 =$ Sobre a entrada w:

- Faça uma varredura na fita e rejeite se for encontrado algum 0
   à direita de algum 1.
- **2** Faça uma varredura nos 0s sobre a fita 1 até o primeiro 1. Ao mesmo tempo, copie os 0s para a fita 2.
- Saça uma varredura nos 1s sobre a fita 1 até o final da entrada. Para cada 1 lido sobre a fita 1, corte um 0 sobre a fita 2. Se todos os 0s estiverem cortados anter que todos os 1s sejam lidos, rejeite.
- Se todos os 0s tiverem sido cortados, aceite. Se restar algum 0, rejeite.

## Tempo de Execução

### Definição (Tempo de Execução)

Seja M uma máquina de Turing determinística que para sobre todas as entradas. O **tempo de execução** ou **complexidade de tempo** de M é a função  $f: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$ , onde f(n) é o número máximo de passos que M usa sobre entradas de comprimento n.

Se f(n) for o tempo de execução de M, dizemos que:

- M roda em tempo f(n)
- M é uma máquina de Turing de tempo f(n)

Karina G. Roggia 2017 TEC0001 - Aula10 5 / 1

# Notação $\mathcal O$

### Definição (Notação $\mathcal{O}$ )

Sejam f e g funções  $f,g:\mathbb{N}\to\mathbb{R}^+$ . Dizemos que  $\mathbf{f}(\mathbf{n})=\mathcal{O}(\mathbf{g}(\mathbf{n}))$  se existem inteiros positivos c e  $n_0$  tais que para todo inteiro  $n\geq n_0$ 

$$f(n) \leq cg(n)$$

Quando  $f(n) = \mathcal{O}(g(n))$  dizemos que g(n) é um **limitante** superior assintótico para f(n).

Intuitivamente: f é menor ou igual a g se desconsideradas as diferenças até um fator constante.

Apesar de se usar o símbolo =, em expressões com a notação  $\mathcal{O}$  a leitura deve ser feita **somente da esquerda para a direita**.

$$f_1(n) = 5n^3 + 2n^2 + 22n + 6$$

$$f_1(n) = \mathcal{O}(n^3)$$

$$f_1(n) = \mathcal{O}(n^4)$$

$$f_1(n) \mathbf{não} \in \mathcal{O}(n^2)$$

$$f_2(n) = 3n \log_2 n + 5n \log_2 \log_2 n + 2$$

$$f_2(n) = \mathcal{O}(n \log n)$$

$$f(n) = \mathcal{O}(n^2) + \mathcal{O}(n) \Rightarrow f(n) = \mathcal{O}(n^2)$$

# Classe de Complexidade de Tempo

### Definição (Classe de Complexidade de Tempo)

Seja  $t: \mathbb{N} \to \mathbb{R}^+$  uma função. A classe de complexidade de tempo **TIME**( $\mathbf{t}(\mathbf{n})$ ) é a coleção de todas as linguagens que são decidíveis por uma máquina de Turing de tempo  $\mathcal{O}(t(n))$ .

Karina G. Roggia 2017 TEC0001 - Aula10 8 / 13

## Máquina de Turing Não-Determinística Decisora

#### Definição (Tempo de Execução de MTND Decisora)

Seja N uma máquina de Turing não-determinística decisora. O **tempo de execução** de N é a função  $f: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$  onde f(n) é o número máximo de passos que N usa sobre qualquer ramos de sua computação sobre qualquer entrada de comprimento n.

Karina G. Roggia 2017 TEC0001 - Aula10 9 / 13

## Complexidade entre Modelos de MTs

#### Máquina Determinística versus Máquina Multifita

#### Teorema

Seja t(n) uma função onde  $t(n) \ge n$ . Então todas máquina de Turing multifita de tempo t(n) tem uma máquina de Turing determinística de uma única fita equivalente de tempo  $\mathcal{O}(t^2(n))$ .

Ideia geral: simulação da multifita em uma única fita executará t(n) passos da multifita onde cada passo na simulação terá um tempo  $\mathcal{O}(t(n))$ .

## Complexidade entre Modelos de MTs

#### Máquina Determinística versus Máquina Não Determinística

#### Teorema

Seja t(n) uma função onde  $t(n) \ge n$ . Então para toda máquina de Turing não-determinística de tempo t(n) existe uma máquina de Turing determinística de uma única fita equivalente de tempo  $2^{\mathcal{O}(t(n))}$ .

Ideia geral: simulação da não-determinística em uma única fita executará a visita em  $\mathcal{O}(b^{t(n)})$  folhas da árvore de computação onde cada passo na simulação terá um tempo  $\mathcal{O}(t(n))$ . (b é o número máximo de escolhas na função programa da máquina não-determinística)

Como 
$$b^{t(n)} = 2^{\log_2 b^{t(n)}} = 2^{t(n)\frac{\log b}{\log 2}}$$
:

$$\mathcal{O}(t(n)b^{t(n)}) = \mathcal{O}(t(n)2^{\mathcal{O}(t(n))}) = \mathcal{O}(2^{\log_2 t(n)}2^{\mathcal{O}(t(n))}) = 2^{\mathcal{O}(t(n))}$$

Karina G. Roggia 2017 TEC0001 - Aula10 11 / 11